Encontro Rede de Trabalho Horticultura e Sustentabilidade **(Projeto REPENSA)**

Chapecó Setembro/2011

Agroecologia, Sustentabilidade e Redes

"Ações para a construção de um novo mundo possível"

Sergio Martins (martinss@brturbo.com.br)

A prosa

I. Onde estamos!

II. Para onde vamos: o papel da Agroecologia, sustentabilidade e redes

I. Onde estamos

1. Mundo nunca antes tão interconectado (redes sociais)

sergio@ens.ufsc.br; martinss@brturbo.com.br

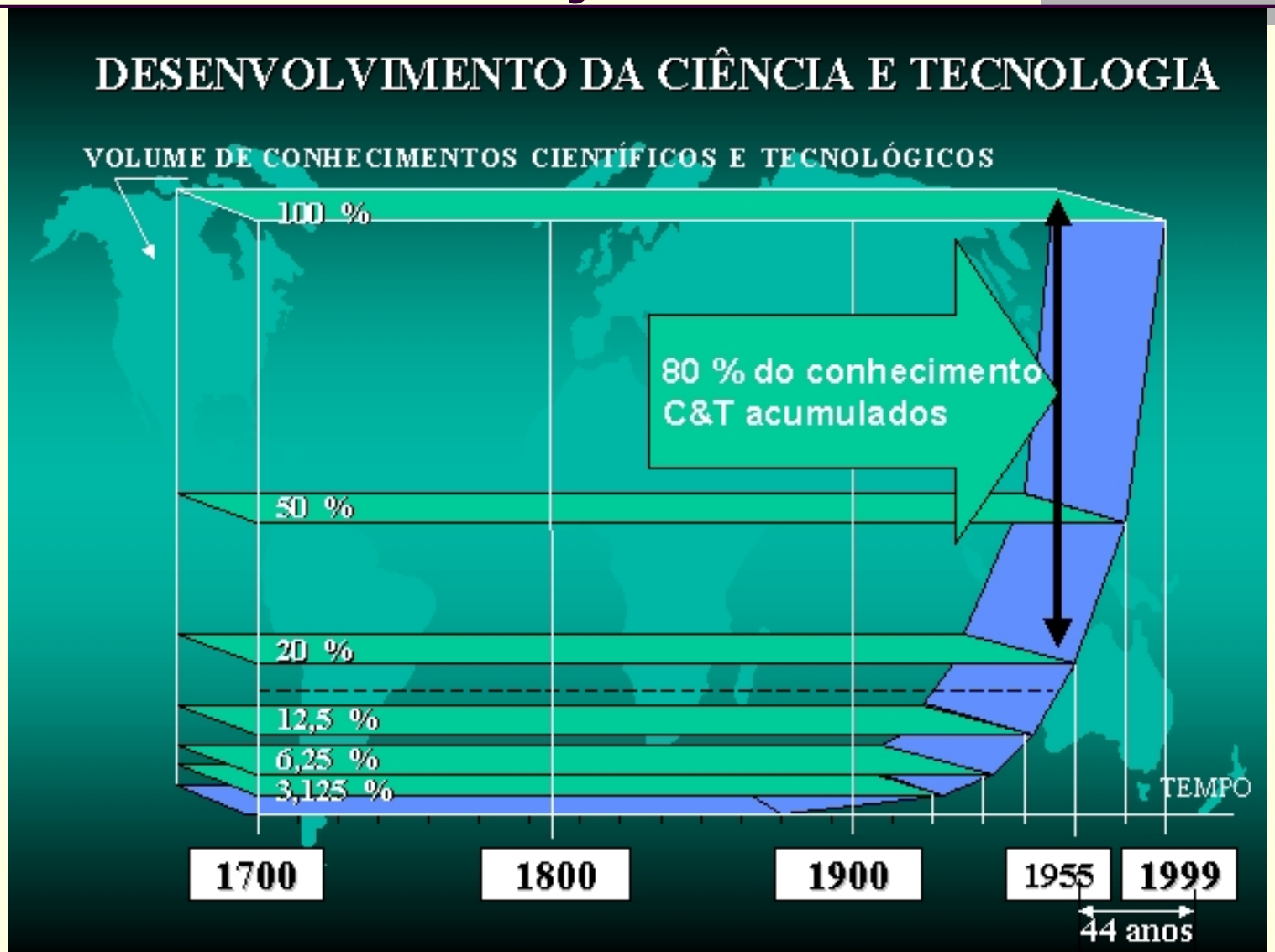
Aproximação x distanciamento

- 2015: 40% da população mundial conectado na internet;

- Brasil: tráfego na internet (1% total mundial, dobro de velocidade no aumento):
- 2005: 155 (petabytes/ano) quatrilhão
- 2010: 3107
- 2015: 26.286

- Importância das redes (sociais)

2. Maior capacidade de conhecer a natureza: avanços na C&T, I+D



Contradições

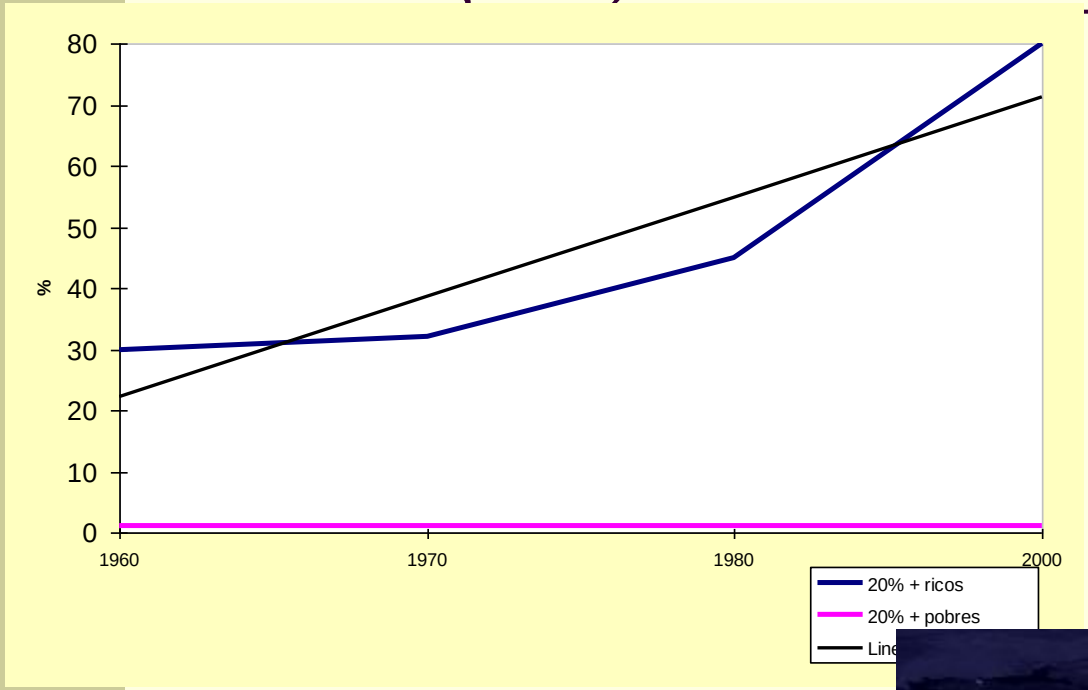
- Sociedade de conhecimentos (parcelados, desconectados entre si)

X

- Sociedades do conhecimento: relações, reforma de pensamento (reflexão), permanente autocrítica

- Transformação: papel das redes

3. Aumento da distancia entre ricos e pobres ($, C&T, alimentação saúde, educação, habitação, informação...)



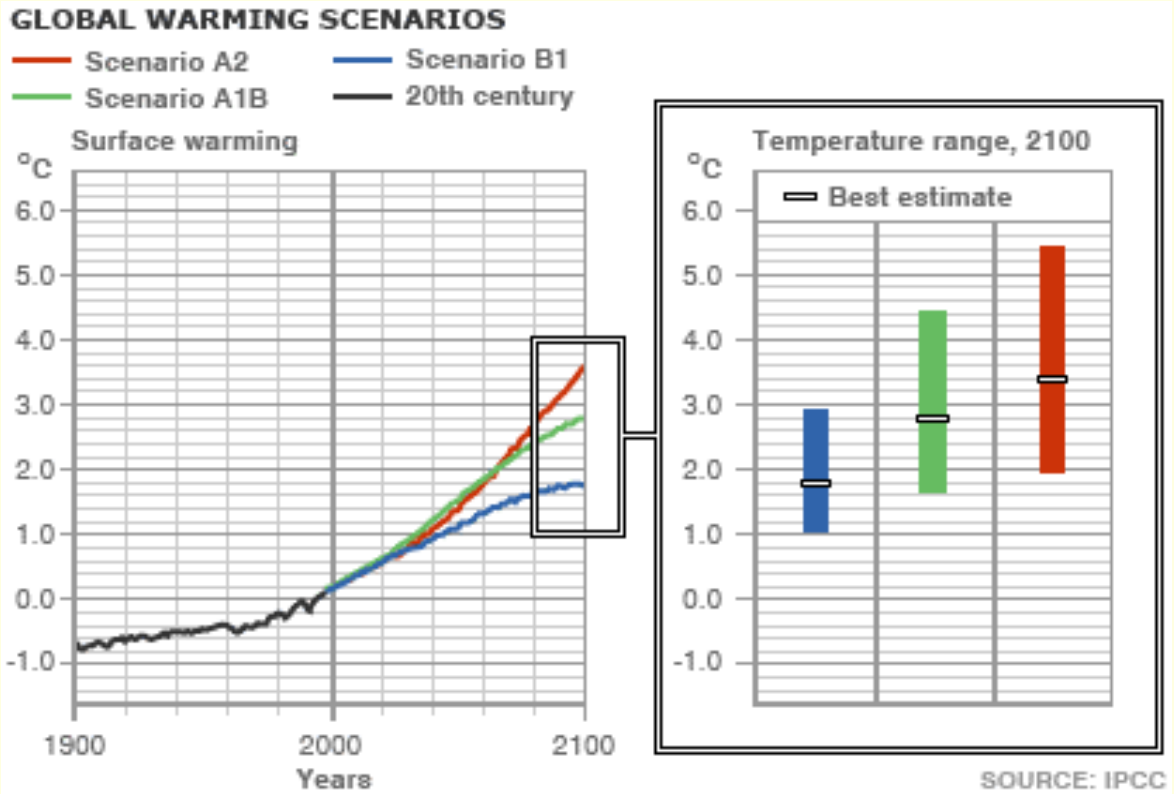
4. Predomínio do financeiro sobre produtivo

- Causa da crise

- PIB Mundial: 10% em transações comerciais de cunho produtivo; 90% financeiro
-
- Capital Especulativo: 1970 15 x PIB mundial;
- 2007: 70 x PIB mundial

- Transferência do público para o privado

5. Dilapidação da natureza: variabilidade climática, aquecimento global, eventos extremos



Estimativa mais otimista (B1): aumento de 1,8ºC (faixa provável 1°C a 3°C);

Mais pessimista (A1F1): aumento de 4ºC (faixa provável 2°C a 6°C).

6. Desrespeito aos direitos humanos

- Enfraquecimento da ONU x G20
- Poder dos agentes financeiros: valor dos alimentos determinado nas “bolsas”;
- Avanço dos “Tea Party”;

7. Maior capacidade de superação dos problemas

I. Para onde vamos

O papel das REDES

- A onda, movimento (dinâmica) do outro mundo é possível (dos anos 60 até POA nos 90);

- Agroecologia;
- Sustentabilidade;
- Redes;

Os elementos para a dinâmica e mudança: marco para a ação

- Inconformidade;
- Indignação;
- Resistência;
- Comprometimento;

- Resistir é criar, criar é resistir.

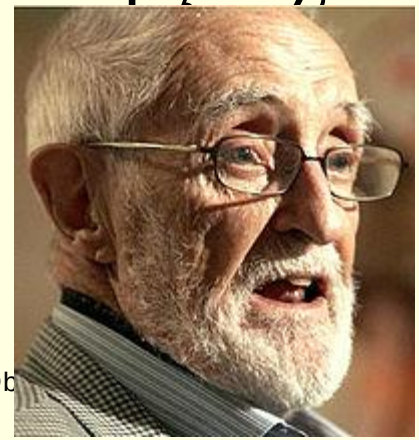
- Não é “mais do mesmo”!
- É possibilitar outro mundo”!

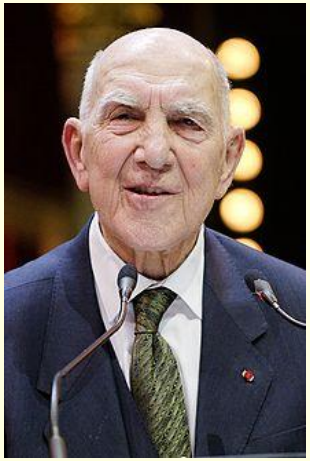
Primavera Árabe e Européia

- Sair da passividade frente:

- Soberania (ditadura do mercado);
- Soberania (ditadura do financeiro);
- Soberania (ditadura da corrupção);

- José Luis Sampedro;
- Stéphane Hessel;





Elementos propositivos

- Construir a soberania da democracia real (valores éticos de justiça e liberdade);
- Fortalecer a corrente, a onda do movimento;
- REDES a serviço da onda;
- Sustentabilidade: incompatível com consumismo voraz.

Limites e desafios

- Espírito de cooperação: interesses coletivos acima dos interesses individuais;
- Contradição: organizações públicas assumem ethos das organizações privadas (estimulam competição);
- Desespero: negação da esperança (competição de todos contra todos);

Importancia das Redes: ligação entre os “nós”: o que une e tece!

Ethos da Rede: a humanização

- Capacidade sinérgica: resistir, comprometer, agir;

- Solidariedade;
- Fraternidade;
- Tolerância com os diferentes;
- Firmeza com os antagônicos;
- Construção de pontes;
- Construir alternativas

O Poder das REDES

- Quebra de barreiras físicas: não-linearidade de tempo e espaço, presença independente de espaço físico;
- A força dos "laços fracos“: alta capacidade de geração de movimentos coletivos;
- Pequenas ações podem ganhar grande amplitude: simultaneidade de eventos;
- Cultura global como mosaico de culturas locais;
- A essência colaborativa dos novos vínculos sociais: novas pontes sociais tornam-se possíveis;

Papel pedagógico da Rede (educação) formação/capacitação

- Capacitação & formação
- Informação & Conhecimento

- Bem comum (germe da educação) x egoísmo

- Muita gente pequena, em lugares pequenos, fazendo penas coisas, podem mudar o mundo (provérbio africano);

O objetivo: as pessoas – agricultor, consumidor

- Reposicionar o debate;
- Agroecologia: campo muli, inter e transdisciplinar ;
- Agroecologia que se abre: sair do gueto (ir em direção aos demais conhecimentos
- Agroecologia que dialoga: constrói pontes entre disciplinas para construir novos métodos de ler a realidade (ver o que emerge da complexidade da realidade);
- Agroecologia que oportuniza a construção de novos métodos de produção de conhecimento;
- A Agroecologia que oportuniza a emergência de um novo conhecimento.

- Obrigado!

- sergio@ens.ufsc.br
- martinss@brturbo.com.br